

RESENHA

REVIEW

Envelhecimento e Representações Sociais

Aging and Social Representations

Lídia Bonfanti Anitelli
Wilson José Alves Pedro

Tura, L.F.R., & Silva, A.O. (2012). *Envelhecimento e Representações Sociais*. Rio de Janeiro (RJ), Quartel, FAPERJ, 315 p., ISBN: 978-85-7812-062-7

É inquestionável a atualidade e relevância da obra *Envelhecimento e Representações Sociais*, pela sua relevância acadêmica e abrangência. Com grande aderência e contribuições aos estudos sobre os processos de envelhecimento - enquanto fenômeno transcultural na contemporaneidade - a obra analisa aspectos fundamentais das dimensões psicossociais da velhice e do envelhecimento, tendo a perspectiva das representações sociais como aporte.

Organizado pelos professores Luiz Fernando Rangel Tura e por Antonia Oliveira da Silva, os textos apresentados fazem parte de um conjunto de estudos e pesquisas recentes, relativos a um projeto acadêmico, que propõe a articulação de estudos sobre representações sociais em saúde e temas conexos, e que aglutina pesquisadores brasileiros, argentinos, italianos e portugueses.

Tendo, portanto, como eixo central a Teoria das Representações Sociais, desenvolvida a partir dos estudos de Serge Moscovici (1961) e colaboradores, os autores evidenciam diversas dimensões psicossociais do fenômeno envelhecimento que precisam ser perscrutadas e analisadas cautelosamente.

A obra está organizada em três sessões com textos propedêuticos, contextos sociais e processo saúde-doença. Apresenta em seu conjunto onze artigos organizados com a participação de 29 pesquisadores vinculados a instituições brasileiras, argentinas, italianas e portuguesas:

Na primeira sessão um conjunto de três textos propedêuticos são apresentados analisando respectivamente: a) as imagens da velhice; b) a abordagem multidimensional da saúde o idoso; e c) alguns aspectos metodológicos na pesquisa com idosos em ciências humanas e sociais.

De forma independente, porém, complementa os textos que apresentam dimensões propedêuticas para a compreensão do envelhecimento, apontando fundamentalmente que o envelhecimento tem suas representações de imagens com mudanças substantivas no mundo contemporâneo, e que estas são de fundamental importância.

Suas dimensões são problematizadas do ponto de vista metodológico, dando elementos para expansão de um delineamento dos procedimentos metodológicos no que diz respeito às pesquisas sobre envelhecimento. Estes autores exploram elementos fundamentais, contribuindo ao leitor no sentido de lhes trazer compreensão da abrangência e especificidade dos estudos das Ciências Humanas e Sociais com a população idosa.

Na segunda seção, em seis textos apresenta-se uma análise sobre o envelhecimento em diferentes contextos sociais – argentino, italiano e brasileiro.

Na sequência desta seção os capítulos apresentam respectivamente estudos sobre: a) as representações sociais sobre homens e mulheres na velhice a partir das concepções e crenças na perspectiva de gênero acerca da velhice e envelhecimento na Argentina; b) o contexto italiano sob a perspectiva teórica; c) “ser idoso” em situação de rua, realizado em João Pessoa (Paraíba), Brasil; d) as representações sociais do envelhecimento elaboradas por mulheres idosas, na cidade de Teresina (Piauí), Brasil; e) os sentidos de progresso construídos por jovens e idosos junto a dois municípios do estado do Pará, Brasil; e finalmente, f) O idoso e o aprender.

Os autores enveredam por contextos e problemáticas sociais complexas e instigantes no conjunto dos capítulos, retratando dinâmicas grupais distintas, evidenciando, entretanto, a relevância dos estudos de representações nesses contextos.

Finalizando a obra, a terceira sessão apresenta dois estudos sobre processo saúde-doença no contexto do envelhecimento: a) as representações sociais da AIDS na perspectiva de idosos; b) significação do infarto do miocárdio construída por doentes idosos, respectivamente realizados no estado da Bahia, Brasil e nas cidades de Lisboa e Alentejo, Portugal.

Em síntese, a obra evidencia que o processo de envelhecimento é uma problemática complexa, e demanda aportes teóricos aderentes para a compreensão de sua magnitude e abrangência. Os estudos sobre representações sociais trazem grandes contribuições, e demonstram grande contribuição. A obra também evidencia que um fenômeno extremamente atual e complexo como o envelhecimento demanda empreendimentos transculturais para sua compreensão. A aderência e contribuições da teoria das representações sociais no estudo do envelhecimento e sua relevância acadêmica, política e social.

A obra revela, enfim, grandes contributos para o campo interdisciplinar de estudos sobre os processos de envelhecimento, corroborando a relevância de repensarmos tanto as representações quanto o envelhecimento, cujo encontro subsidia aos investigadores elementos para os avanços cautelosos, porém continuados, deste campo de estudos.

Recebido em 01/02/2015

Aceito em 28/02/2015

Lídia Bonfanti Anitelli – Bacharel em Gerontologia - UFSCar. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Ciência, Tecnologia e Sociedade – UFSCar. E-mail: lidia.geronto@gmail.com

Wilson José Alves Pedro - Professor Adjunto da Universidade Federal de São Carlos – Departamento de Gerontologia. Docente do Programa de Pós-Graduação Ciência, Tecnologia e Sociedade e do Programa de Mestrado Profissional – Gestão das Organizações e Sistemas Públicos. Investigador Visitante do Instituto do Envelhecimento – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (2013-2014). E-mail: wilsonpedro@ufscar.br.